



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Problemática local em atividades docentes: uma pesquisa na Licenciatura em Química

Danilo Oliveira do Nascimento de Andrade* (IC), Lisiane R. Kappes (IC), Michele C. Enck (IC), Rafael P. Flores (IC), Richard F. Cardoso (IC), Rogério E. Tolentino (IC), Fábio Peres Gonçalves (PQ). *danilu_andrad@hotmail.com

Departamento de Química, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina, CP 476, 88040-900, Florianópolis-SC, Brasil.

Palavras-Chave: ensino de química, problemática local, formação docente.

Área Temática: Formação de professores.

RESUMO: ENTENDE-SE QUE UMA PROBLEMÁTICA LOCAL PODE SER UM PONTO DE PARTIDA PARA O ENSINO DE QUÍMICA. ASSIM, FOI REALIZADA UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE COMO PROFESSORES E LICENCIANDOS DE QUÍMICA LECIONARIAM A RESPEITO DE UMA PROBLEMÁTICA LOCAL E OS SEUS POSICIONAMENTOS EM RELAÇÃO AO ENSINO DA MESMA. O TRABALHO FOI DESENVOLVIDO NO CONTEXTO DE UMA COMPONENTE CURRICULAR DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA QUE ESTIMULA A PRÁTICA DO PROFESSOR-PESQUISADOR, E TEVE CONTINUIDADE APÓS SEU TÉRMINO, DE MODO QUE COLABOROU PARA ENRIQUECER A DISCUSSÃO DOS RESULTADOS. COM BASE NA ANÁLISE, IDENTIFICA-SE QUE OS INVESTIGADOS, MAJORITARIAMENTE, AINDA PRECISAM ENRIQUECER SEUS CONHECIMENTOS ACERCA DA ABORDAGEM DE PROBLEMÁTICAS LOCAIS NO ENSINO DE QUÍMICA. APONTA-SE COMO UMA POSSIBILIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES O ESTUDO DE DIFERENTES ENFOQUES TEÓRICO-METODOLÓGICOS ACERCA DA ABORDAGEM CTS.

Introdução

Uma problemática local pode ser um ponto de partida para a contextualização no ensino de química. Segundo as Orientações Curriculares Nacionais,¹ é relevante que o ensino médio seja contextualizado e interdisciplinar. Ante o exposto foi realizada uma pesquisa sobre como professores e licenciandos de química lecionariam a respeito de uma problemática local e os seus posicionamentos em relação ao ensino desta problemática. O trabalho foi desenvolvido no contexto de uma componente curricular de um curso de licenciatura em química que fomenta a prática do professor-pesquisador. Como instrumento de obtenção de informações qualitativas utilizou-se um questionário adaptado de outra investigação.² Professores de química do ensino médio (6) e licenciandos (6) em química responderam, individualmente e por escrito, ao questionário, com base numa reportagem em torno de uma contaminação ambiental com ascarel, ocorrida na região sul da Ilha de Santa Catarina (Florianópolis-SC). Todos os participantes da pesquisa atuavam ou estudavam na região da Grande Florianópolis. Em seguida, utilizando a análise textual discursiva,³ os licenciandos em química, sob orientação do formador responsável pela componente curricular comentada, iniciaram a análise das respostas. O trabalho teve continuidade após o encerramento da componente curricular, de modo que contribuiu para enriquecer a discussão dos resultados, conforme se apresenta a seguir.

Resultados e Discussão

A maioria dos investigados ressaltou que lecionaria a respeito de uma problemática local abordando somente conteúdos conceituais. No entanto, destacou-se fortemente que a abordagem dos conteúdos conceituais mereceria ocorrer de forma articulada entre diferentes



34º EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

componentes curriculares do ensino médio (Química, Biologia, Geografia, etc.). Interpretou-se isto positivamente, uma vez que remete à noção interdisciplinaridade, tão valorizada nos documentos oficiais de orientação curricular. Por outro lado, pouco se chamou a atenção para a importância do ensino de conteúdos atitudinais na abordagem de problemáticas locais no ensino de química. O ensino de conteúdos atitudinais é defendido por uma abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Outro aspecto que merece ser problematizado entre os pesquisados é a ênfase em um processo educativo centrado na suposta transmissão e recepção passiva de conhecimentos. Foi muito tênue, sobretudo entre os licenciandos, a presença de respostas que indicassem a importância de abordar uma problemática local no ensino de química valorizando, por exemplo, o conhecimento inicial dos estudantes da escola. Em síntese, ressalta-se que apesar de os investigados se mostrarem, em sua totalidade, favoráveis à abordagem de uma problemática local no ensino de química, é importante tomar essa abordagem como objeto de estudo na formação docente em química.

Conclusões

Com base na análise, identifica-se que os investigados, na sua grande maioria, ainda precisam enriquecer seus conhecimentos acerca da abordagem de problemáticas locais no ensino de química. Sinaliza-se como uma possibilidade para a discussão nos processos de formação docente os diferentes enfoques teórico-metodológicos em torno da abordagem CTS, em especial aqueles que valorizam o estudo de problemáticas locais.

¹ Brasil. *Orientações curriculares nacionais para o ensino médio*, v.2, **2006**.

² Lindemann, R. H.; Muenchen, C.; Gonçalves, F. P. e Gehlen, S. T. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, **2009**, 8, 342.

³ Moraes, R e Galiazzi, M. C. *Análise Textual Discursiva*. Ijuí: Editora Unijuí, **2007**.